

CADERNO 1 – CURSO E

FRENTE 1 – GEOGRAFIA DO BRASIL

■ Módulo 1 – Características Gerais da População Brasileira

- 1) O item 2 é *falso*, pois não corresponde à proposta neomalthusiana, mas pode ser atribuída aos reformistas ou marxistas.
Também está incorreto o item 4, pois quando a renda *per capita* é menor, bem como o desenvolvimento, o controle espontâneo da natalidade é dificultado.

- 2) O julgamento dos itens apresentados permite afirmar que estão *falsos* o 1, pois as pirâmides etárias de países desenvolvidos apresentam base estreita, e o 5, pois a proporção de pessoas economicamente ativas em países subdesenvolvidos é pequena.

- 3) O gráfico apresenta o comportamento da taxa de natalidade, que foi declinando no período representado.
Resposta: C

- 4) Ao julgar os itens apresentados, observamos que apenas a afirmação sobre explosão demográfica está *incorreta*, pois destaca que esta é resultante do grande crescimento vegetativo.
Resposta: E

- 5) Um dos conceitos importantes utilizados pela demografia é o de população relativa ou densidade demográfica, que é o número de habitantes por km² e expressa a distribuição populacional.
Resposta: C

- 6) O julgamento das assertivas indica uma tendência ao envelhecimento da população brasileira o que pode ser observado pela configuração da pirâmide etária.
Resposta: E

- 7) Os movimentos migratórios internos têm-se intensificado nas últimas décadas no Brasil.
A taxa de natalidade diminuiu sensivelmente na década de 1990, explicando a queda do crescimento vegetativo brasileiro. Estão corretas as afirmações II, III e V.
Resposta: D

- 8) A questão demográfica sofisticada argumenta a necessidade do controle ao relacioná-la ao subdesenvolvimento, em uma postura neomalthusiana, alegando o custo oneroso de criação dos indivíduos.
Resposta: D

- 9) A proposta de controle da natalidade para evitar colapso de abastecimento é malthusiana, e o controle da natalidade para evitar custo elevado de criação dos indivíduos e o não investimento em setores produtivos é uma postura neomalthusiana.

Resposta: A

- 10) A representação etária da população brasileira através da pirâmide é observada na configuração D, a qual já sofreu redução mais acentuada na base.

Resposta: D

- 11) a) Redução do número de jovens e aumento do número de idosos.
b) Melhor padrão alimentar;
Melhorias no sistema de saúde e medicina preventiva.

■ Módulo 2 – Estrutura da População Crescimento Vegetativo

- 1) A relação fome e estatura é diretamente proporcional; os itens I, II, III e IV estão corretos, sendo os indicadores no Nordeste, em áreas rurais, semelhantes aos de países africanos.

Resposta: E

- 2) A evolução da população economicamente ativa do Brasil mostra que o setor primário foi aquele que mais declinou, ao contrário do que se afirma na alternativa D.

Resposta: D

- 3) A tabela apresenta as taxas de crescimento da população brasileira, na qual é observada uma redução, justificada na alternativa B: queda da taxa de fecundidade das mulheres e um mínimo de programação familiar.

Resposta: B

- 4) Os países Chile, Brasil, Bolívia e Uruguai são comparados em seus indicadores em termos de taxas de natalidade, mortalidade e crescimento vegetativo, concluindo-se que a melhor opção é a da alternativa B.

Resposta: B

- 5) a) F – O DF apresentou um crescimento superior.
b) V – A ampliação do setor agrário promoveu um decréscimo na taxa de urbanização.
c) F – O DF continua sendo um polo de atração imigratório.
d) F – Brasília foi inaugurada no dia 21/04/1960 e já possuía nessa época uma população majoritariamente urbana.

- 6) A tendência de diminuição do número de filhos por mulher pode ser observada no quadro e a justificativa pode ser feita pelo maior esclarecimento da população e a inserção da mulher no mercado de trabalho.

Resposta: E

- 7) a) Baixo padrão sanitário, precária assistência médico-sanitária, elevado índice de subnutrição.
b) Não, pois a queda nos índices de natalidade não ampliaria a assistência médica nem os serviços sanitários e, por si só, não promoveria uma distribuição melhor de alimentos.
c) A sensibilização da população para os problemas relacionados à mortalidade infantil pode promover um maior empenho para a solução desse flagelo. Além disso, a sociedade pode mobilizar-se voluntariamente contra o problema e, mais importante ainda, posicionar-se politicamente, dando seu apoio aos governos que privilegiem a área social.

- 8) A relação entre a população absoluta e a área ocupada por ela é a densidade demográfica ou população relativa.

Resposta: C

- 9) A cada censo realizado, o IBGE inova, adicionando aos censos novos itens. No censo de 2010, foram ampliadas, por exemplo, as questões sobre as relações de parentesco e de domicílio, inclusive se os cônjuges são do mesmo sexo, a emigração internacional, a posse de registro de nascimento e o levantamento das etnias e das línguas indígenas. O propósito é dar maior precisão ao conhecimento acerca da população brasileira.

Resposta: A

■ Módulo 3 – Estrutura da População Estrutura Etária por Sexo e por Etnia

- 1) A leitura do gráfico permite afirmar que, a partir da década de 1960, a população urbana superou a rural.

Resposta: C

- 2) A Região Sudeste é a maior região urbana, agrária e industrial do País, justificando, assim, sua elevada concentração demográfica. Graças ao seu grande desenvolvimento agrícola (café) e dinamismo industrial, recebeu intensa imigração estrangeira e numerosas migrações internas (nordestinos), contribuindo para o aumento populacional do Sudeste.

- 3) A pirâmide de idades A mostra o domínio de população adulta e senil, e a base mais estreita demonstra a pequena proporção de jovens em decorrência da baixa natalidade, o que identifica países tipicamente desenvolvidos, como a Inglaterra, França e Suécia.

A pirâmide de idades B é típica de países subdesenvolvidos, com alta natalidade (base da pirâmide larga) e baixa expectativa de vida (topo estreito da pirâmide), como a dos países subdesenvolvidos Índia, México e Bolívia.

- 4) Os resultados dos censos 2000 e 2010 evidenciam e reafirmam que o Brasil está mais velho e mais feminino, além de mais alfabetizado, refletindo melhorias nos indicadores sociais.

Resposta: E

- 5) Os dados confirmaram também que um problema social ainda persiste no País: a concentração de renda.

Resposta: C

- 6) A questão estabelece a relação idoso/criança, destacando, nas regiões brasileiras a queda da fecundidade e aumento da esperança de vida.

Resposta: E

- 7) O Brasil é um país natalista, mas a modernização através da urbanização, melhoria socioeconômica e o maior uso de métodos anticoncepcionais mudaram a postura tradicional.

Resposta: E

- 8) A análise comparativa das pirâmides etárias permite afirmar que as modificações ocorreram na base, com menor taxa de natalidade observada pela redução, e na ampliação do corpo e topo, evidenciando o processo de transição demográfica.

Resposta: D

- 9) A questão apresenta os postulados da Teoria Malthusiana e um gráfico sobre a explosão demográfica historicamente representada, e como resultante da análise de ambos, temos os três itens corretos, uma vez que Malthus não previu os efeitos do progresso tecnológico aplicado à agricultura.

Resposta: E

- 10) A pirâmide etária de 1980 é típica de um país jovem, com alta natalidade e predomínio de população de baixa faixa etária. Com maior mortalidade, apresenta menor porcentagem de idosos.

A pirâmide de 2000 é típica de um país maduro, com prevalência de adultos e elevação do número de idosos. O estreitamento da base da pirâmide decorre da diminuição da natalidade e do número de jovens. Ocorrendo acentuado declínio nas taxas de mortalidade, haverá elevação da expectativa de vida.

- 11) a) Comparando a configuração das pirâmides etárias do Brasil, relativas aos anos de 1980 e 1996, podemos afirmar que as bases são diferentes, em razão das mudanças verificadas, nesse período, na estrutura demográfica. Houve redução da taxa de natalidade (o que significa um número menor de nascimentos e de jovens), evidenciada pela diminuição da base da pirâmide em 1996.

- b) Para a população em idade potencialmente ativa, as implicações dessas mudanças são percebidas pela menor participação dos jovens e pela inserção de um número maior de adultos e idosos no mercado de trabalho, em consequência do aumento da expectativa de vida, no período observado. O País apresenta um nível acentuado de desemprego por causa da inelasticidade de muitos setores, somada ao excesso de oferta de mão de obra, o que exerce pressão no mercado de trabalho. Essas mudanças demográficas têm ampliado as discussões acerca da Previdência Social, no que se refere à idade da aposentadoria e assistência aos idosos.

Essas deficiências no campo trabalhista podem dificultar o ingresso dos jovens no mercado de trabalho e provocar a ampliação de atividades informais como uma maneira de os indivíduos garantirem a sua sobrevivência.

- 12) A pirâmide etária é um gráfico representativo da estrutura etária de um país, que expressa seu comportamento demográfico, e através dele é possível depreender se o país tem o perfil demográfico de um país desenvolvido ou subdesenvolvido, conforme o predomínio de jovens, adultos ou idosos.

Resposta: C

- 13) A análise do gráfico que representa a população economicamente ativa permite afirmar que existe uma categoria de trabalhadores *freelances*, sem registro, enquadrada numa situação de trabalho considerada precária, e que 1/4 da população economicamente ativa corresponde aos assalariados, registrados.

Resposta: B

■ Módulo 4 – Estrutura da População População Economicamente Ativa (PEA)

- 1) O julgamento das duas frases permite inferir que o Brasil encontra-se no segundo caso: o País será superpopuloso, mesmo com densidade demográfica reduzida, e não absorverá a oferta de mão de obra.

Resposta: B

- 2) A Teoria Malthusiana atribui matematicamente a PG para o crescimento populacional e a PA para a produção dos alimentos, as quais devem manter-se equilibradas.

Resposta: C

- 3) F, F, V, V, V

0 – O item é *falso*, pois a pirâmide A configura um perfil etário maduro.

1 – A pirâmide B tem predomínio de jovens e não se pode inferir que eles atuam no setor secundário.

Os demais itens são verdadeiros.

- 4) A interpretação dos gráficos de Distribuição Setorial da PEA (População Economicamente Ativa) e de evolução do Produto Interno Bruto por setores de atuação, pode ser caracterizada por todas as alternativas, exceto pela alternativa B.

Resposta: B

- 5) Como na maioria dos países subdesenvolvidos, o trabalho infantil no Brasil funciona como uma fonte de renda para as famílias pobres. Assim, grupos de crianças com baixa faixa etária e, muitas vezes subnutridas, abandonam a escola para exercer atividades por vezes pesadas sem proteção legal, sofrendo sequelas no crescimento, que as marcarão para o resto da vida.

Resposta: A

- 6) A mulher como chefe de família pode ser encontrada em 30% dos lares abaixo da linha da pobreza; no que se refere ao desemprego urbano, elas são as maiores vítimas.

Resposta: D

- 7) O gráfico refere-se ao ano de 1995 quando o primário era superior ao terciário, portanto alternativa E.

Mas a distribuição da população economicamente ativa por setores de produção, para 2013, pode ser interpretada como sendo o I, o mais crescente setor, correspondente ao terciário; o II, o secundário (produção industrial); e o III, o primário, que foi aquele que mais declinou, comparativamente, o que nos levaria a alternativa D.

Resposta: D

- 8) Sobre a questão da cor da pele, o texto e a tabela da demografia brasileira permitem afirmar que a maior concentração de amarelos (japoneses e descendentes) pode ser observada no Centro-Sul do País, sendo uma corrente recente.

Resposta: E

- 9) a) As chamadas Terras de Negros, no Brasil, são as áreas ocupadas por certas comunidades remanescentes de negros (Quilombolas) originários do período da escravidão, as quais foram cedidas por antigos fazendeiros escravocratas, ou consistiam em redutos cuja população se dedicava a atividades agrícolas ou mineradoras. Após a abolição da escravatura, tais grupos preservaram seus costumes tradicionais como herança cultural nessas terras, que na verdade não tinham grande valor econômico. Atualmente tais lugares são objeto de pesquisa para a reconstituição da história social do Brasil.
- b) Aparecem no mapa dez localizações, representando a distribuição destas comunidades. As duas do Pará recebiam os negros vindos, principalmente, de Belém e proximidades do Rio Amazonas, arredios ou fugitivos. No Maranhão, concentravam-se aqueles que se dedicavam à cultura do algodão. Há três áreas distribuídas pelo Centro-Oeste: uma em Mato Grosso e duas em Goiás, onde se refugiavam os negros que exerciam atividades mineradoras. As quatro restantes encontram-se em São Paulo, destacando-se o Vale do Paraíba, com Terras de Negros em fazendas escravocratas de café, e o Vale do Ribeira, antiga área de mineração.

■ Módulo 5 – Estrutura da População – IDH

- 1) 0) F – A transumância não é uma migração de caráter definitivo.
- 1) F – O êxodo rural não é um movimento pendular, mas sim de caráter definitivo.
- 2) V – O continente europeu tem sido realmente um grande emissor de imigrantes.
- 3) F – O México não se constitui como um país que recebeu grande contingente de imigrantes europeus.
- 4) V – Os movimentos migratórios realmente são motivados por fatores de ordem material ou econômica.
- 5) F – As pirâmides etárias do Canadá e Rússia têm configurações diferentes.

- 2) A alternativa está *incorreta* pois afirma que há homogeneidade quanto à distribuição populacional no Sudeste do Brasil.

Resposta: D

- 3) A exclusão social tem dois componentes que se associam: a distribuição da renda e as altas taxas de crescimento populacional.

Resposta: E

- 4) O IDH é classificado como o Índice de Desenvolvimento Humano e é avaliado nas dimensões: longevidade, educação e renda.

Resposta: A

- 5) A incorreção da alternativa D está em afirmar que as condições de vida pioraram nas regiões mais desenvolvidas do País, fazendo diminuir as diferenças entre estas e as regiões mais pobres. Tal colocação não corresponde à realidade, já que as diferenças aumentaram.

Resposta: D

- 6) Embora o autor da questão mencione o fator IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) para elaborá-la, não foi utilizado o referido índice, mas sim a relação entre área e população, que pode ser observada nos mapas.

Resposta: C

- 7) Os três componentes articulados estão relacionados a países de baixo, médio e elevado IDH, representados respectivamente pelo Haiti, Rússia e Coreia do Sul.

Resposta: A

- 8) Os países apresentados na tabela representam níveis distintos de indicadores de qualidade de vida, oscilando do nível baixo ao muito elevado, representados respectivamente pelos países na ordem apresentada pela alternativa D.

Resposta: D

- 9) O Índice de Pobreza Humana (IPH) é calculado pelos dados relativos a desnutrição e fome, mortalidade infantil e educação, que denotam a má qualidade de vida de grande parcela da população.

Resposta: B

- 10) Os dados da Região Sul relativos à qualidade de vida se destacam de forma positiva em relação à média nacional.

Resposta: E

- 11) O gráfico que representa a evolução da média de esperança de vida do brasileiro, durante os anos de 1950 e 1960, são equivalentes aos verificados em alguns países africanos na atualidade.

Resposta: A

- 12) A observação dos gráficos que representam a mortalidade infantil no Brasil não permite afirmar que nos últimos 50 anos o índice reduziu *drasticamente*, colocando-o no mesmo nível de países desenvolvidos. Embora tenha sido reduzida, ela ainda se apresenta elevada.

Resposta: C

■ Módulo 6 – Geologia e Morfologia do Relevo Brasileiro

- 1) a) Podemos citar três razões que justificam o estudo dos vulcões:

I – Os vulcões são responsáveis por sérios contratempos enfrentados pelas populações que habitam suas proximidades. O melhor conhecimento sobre o funcionamento dos vulcões pode permitir a previsão de suas erupções, possibilitando a evacuação das populações atingidas.

II – Os vulcões resultam do movimento de placas tectônicas, que são enormes blocos de rochas que se movimentam na crosta da Terra. O seu conhecimento permite entender como as placas se deslocam e provocam a formação de montanhas ou o surgimento de terremotos.

III – A erupção dos vulcões emite grande quantidade de partículas, como fumaça, vapor, que liberadas na atmosfera, podem causar mudanças climáticas (resfriamento ou aquecimento). O conhecimento exato do funcionamento dos vulcões pode ajudar nas previsões e consequências para o clima.

- b) Os vulcões surgem nos pontos onde há o encontro ou a separação das placas tectônicas. O contato das placas provoca o enrugamento da crosta terrestre, ou rachaduras que permitem a passagem de material magmático, formando bolsas ou atingindo diretamente a superfície terrestre. Da mesma forma, quando as placas se separam, abrem-se fendas por onde surge o material magmático, como no caso da Dorsal Atlântica.

- 2) A alternativa B apresenta a teoria mais aceita sobre a origem da Terra, atribuída às reações termonucleares.

Resposta: B

- 3) O mapa destaca parte do “Círculo de Fogo” evidenciando áreas do Pacífico mais intensas e do Atlântico nas quais os abalos sísmicos e atividade vulcânica ocorrem com maior frequência.

Resposta: E

- 4) O *basalto* é uma rocha de composição magmática extrusiva, o magma fluido à superfície; o *calcário* é sedimentar orgânico; o *gnaisse*-metamórfico (granito metamorfizado) e a *argila* sedimentar detrítica.

Resposta: E

- 5) Os recursos minerais, sejam metálicos como o ferro e o ouro e os não metálicos, no caso fósseis como o hidrocarboneto petróleo e o carvão mineral, estão associados a determinadas estruturas geológicas como as apresentadas em 2 e 4 para petróleo e carvão e 3 para o minério de ferro e o ouro.

Resposta: B

6) Corretas: 0, 1 e 3

Está incorreta a afirmativa 2, pois o Brasil não se localiza sobre uma placa tectônica, mas sim entre placas, e não só nosso país, mas todo o continente americano, desloca-se para oeste, portanto em sentido contrário à placa africana.

7) As áreas orogenéticas modernas são evidenciadas no mapa, passíveis de ocorrências de vulcanismos e abalos sísmicos.

Resposta: A

8) As cadeias montanhosas mencionadas apresentam entre si uma similaridade relativa aos terrenos recentes e sua instabilidade sísmica.

Resposta: A

9) As restingas constituem-se em depósitos arenosos paralelos à linha de costa, são formadas por processos de sedimentação. A restinga também pode se formar em estuários de rios. Exemplo de restinga no RS, formando a Lagoa dos Patos.

Resposta: A

10) O carvão mineral é de origem fóssil vegetal, resulta de transformação química e soterramento de troncos, raízes, galhos, datando da Era Paleozoica, enquanto as ocorrências associadas à Era Cenozoica são do tipo alpino-himalaio, ou seja, dobramentos modernos.

Resposta: A

11) A ocorrência de recursos minerais metálicos está associada aos terrenos antigos pré-cambrianos que datam do período geológico proterozoico.

Resposta: E

3) A diplomacia efetivamente mundial e a universalização das relações entre Estados caracterizam a ONU (Organização das Nações Unidas), criada em 1945 (I).

A bipolaridade entre as potências EUA e URSS marcou o período entre 1948 e 1990 (II).

As superpotências encetam uma disputa pela hegemonia mundial denominada Guerra Fria (III).

Resposta: B

4) Observa-se que a linha posiciona, por exemplo, regiões como Austrália e Nova Zelândia ao norte desenvolvido, apesar da localização geográfica meridional. Regiões geograficamente ao norte, na Ásia Central, por exemplo, passam para o sul pobre. Essa divisão foi criada pela ONU e refletia a visão do mundo no início da globalização.

Resposta: D

5) O texto usado no enunciado aborda os efeitos perversos da globalização capitalista na vida humana, como desemprego, mortalidade infantil, pobreza etc.

Resposta: E

6) O FMI e o Banco Mundial foram criados para gerenciar possibilidades de créditos, empréstimos e formas de pagamentos das dívidas, visando a auxiliar países necessitados.

Resposta: A

7) Os EUA mantiveram uma hegemonia cultural e um imperialismo econômico e ideológico sobre o bloco capitalista no contexto histórico da Guerra Fria.

Resposta: C

8) a) *Terceirização* – é o processo utilizado na economia para transferir um certo tipo de trabalho, próprio do setor, para outras instituições (terceiras).

Terceiro setor – em relação à humanidade, há três setores: o primeiro é a sociedade civil; o segundo, o governo; o terceiro, as organizações que se constituem para defender temas de interesse do governo. Exemplo: as ONGs (Organizações Não Governamentais).

Setor Terciário – refere-se à economia e envolve as atividades de serviços (comércio, transportes, lazer etc.) em contraposição ao primário (agricultura, pecuária) e ao secundário (indústria).

b) A *terceirização* é uma forma de reduzir custos no setor produtivo; o *terceiro setor* representa grupos ou interesses sociais que cada vez mais se diversificam; o *setor terciário* está recebendo contingentes de trabalhadores expulsos de outros setores e, por isso, sofre um processo de inchaço (trabalho informal).

9) Países consumidores e países produtores de recursos naturais não coincidem, sendo necessário o comércio internacional para reproduzir o sistema capitalista. Essa troca integra a Divisão Internacional do Trabalho.

Resposta: D

FRENTE 2 – GEOGRAFIA GERAL

■ Módulo 1 – Capitalismo e Socialismo

1) Com o fim da Guerra Fria, eclodiram conflitos de origem etnorreligiosa e nacionalista, pois deixara de existir a coerção exercida pelas superpotências que impunham um controle severo sobre os espaços políticos em seu domínio.

Resposta: A

2) Os quadrinhos mostram, de forma alegórica, o processo de globalização observado após a Segunda Guerra Mundial, quando a expansão do capitalismo monopolista gerou condições vantajosas à produção industrial, permitindo a exploração de mão de obra (como faz o menino do quadrinho, ao acusar o Papai Noel – ele próprio, uma alegoria do capital explorador – de expropriar a mão de obra dos duendes) em locais distantes dos centros tradicionais, trazendo vantagens na acumulação de capital. O texto refere-se também às legislações ambientais permissivas de algumas regiões periféricas que atraem o grande capital monopolista, com toda sua gama poluidora. Tal fase da globalização capitalista também envolve a questão dos incentivos fiscais, muito procurados pelo grande capital no afã de maximizar os lucros.

Resposta: B

10) Na década de 1960, a organização da economia mundial distinguia-se entre os países capitalistas, os desenvolvidos, integrantes do *Primeiro Mundo*, e os subdesenvolvidos, que compunham o *Terceiro Mundo*. Além da divisão quanto ao nível de desenvolvimento entre os países capitalistas, havia a distinção entre os de economia de mercado (capitalistas) e os socialistas de economia planificada que integraram o *Segundo Mundo*. Com o fim da Guerra Fria e da divisão bipolar do mundo entre capitalistas e socialistas, tendo como lideranças respectivamente EUA e URSS, a economia mundial organiza-se em função da economia, surgem novos polos caracterizados por seu maior desenvolvimento e integração, em que se destacam regiões que englobam o nordeste dos EUA e o sudeste do Canadá em torno dos Grandes Lagos, o eixo São Paulo-Rio de Janeiro e Buenos Aires (o coração econômico do Mercosul), a Europa Ocidental, especialmente os integrantes da União Europeia (agora ainda mais compacta com o euro), o Japão, os Tigres Asiáticos e a Costa Oeste dos EUA, nas bordas do Pacífico, integrantes da APEC, além da Rússia e da República Sul-Africana do Cone Sul da África.

- 11) a) A evolução do modo de produção capitalista teve implícita a ideia de exploração. Para que o “modelo fosse efetivado, eram necessários recursos naturais que permitissem às grandes potências obterem matérias-primas para a sua produção econômica. Tal atitude sempre foi efetivada de maneira indiscriminada, predatória, sem preocupação com a preservação de tais recursos naturais. Dessa maneira, evidencia-se a contradição entre o desenvolvimento econômico capitalista e a concepção de preservação dos recursos naturais. O paradoxo capitalista reside no fato de que, para a utilização do recurso, é necessário preservá-lo, e o capitalismo, em princípio, não se preocupa com isso, mas sim com a reprodução do capital, do lucro.
- b) A *conservação* de ecossistemas naturais visa à sua manutenção para exploração contínua e apropriação de seus recursos para fins econômicos, ao passo que a *preservação* de ecossistemas naturais significa a manutenção de condições que garantam sua biodiversidade, excluindo a apropriação de seus recursos para fins econômicos, constituindo áreas integrais para atenderem aos interesses científicos. São os ecossistemas naturais que devem ser mantidos sem qualquer tipo de exploração, dada a fragilidade de seu equilíbrio. Daí, o interesse de sua preservação.

■ Módulo 2 – Desenvolvimento, Subdesenvolvimento e a Nova Ordem Internacional

- 1) De acordo com o texto, as novas tecnologias da informação exigem uma reformulação no modelo de educação que contempla essa nova realidade.
Resposta: A
- 2) Com base na ideia de que as cidades globais concentram os principais fluxos de capital e informação, conclui-se que a globalização, que tende a intensificar esses fluxos, interfere diretamente na organização e na dinâmica dessas cidades.
Resposta: D

3) O item I é correto, tendo em vista que o acesso à Internet pode ampliar as possibilidades de comunicação e inserção socioeconômica por meio da informação. Do mesmo modo, a falta de acesso a ela pode privar grande parcela da população desses benefícios, fato que aprofunda as desigualdades já existentes.

O item II também é correto, pois a revolução tecnológica de fato pode consolidar as desigualdades sociais e também as aprofundar, uma vez que uma das formas de dominação se dá por meio da instrumentalização da informação, o que torna esse poder restrito a poucos. Além disso, o distanciamento cognitivo (conhecimento) entre os que têm ou não acesso a essas tecnologias pressupõe desigualdade entre eles. O item III é correto, pois no ambiente comunicacional ocorre relativização de fronteiras, em face de a velocidade de circulação da informação possibilitar o encurtamento virtual das distâncias, dando outra dimensão ao espaço percebido – o ciberespaço.

Resposta: E

4) Os países que apresentam maior Pegada Ecológica são os de maior produção industrial, maior consumo de energia, maior geração de resíduos e, conseqüentemente, maior impacto ambiental. Nestas condições, esses países são os do Norte, ou seja, ricos: Estados Unidos, Japão e países da Europa Ocidental.
Resposta: C

5) a) A Nova Ordem Mundial, surgida com a ruína da Ordem Bipolar eminentemente política, que vigorou durante a Guerra Fria, caracteriza-se pela prevalência da economia sobre a política. Em tese, passou o mercado a subordinar a política, num aparente triunfo da proposta econômica neoliberal.

A Nova Ordem Econômica Mundial constituiu-se sob a égide do neoliberalismo. O Estado, doravante, passa a ter uma função de gestor da infraestrutura da produção, de coadjuvante das atividades econômicas, e não mais de provedor, de gerador de bens e de capitais.

As disputas Oeste x Leste, Ocidente x Oriente e Capitalismo x Socialismo cederam lugar à disputa pelo mercado mundial. Além da oposição entre as áreas de influência dos principais polos econômicos – Estados Unidos, Japão e União Europeia –, intensificou-se o embate Norte/Rico x Sul/Pobre.

A falência do socialismo real, que na Ordem pretérita disputou espaço com a liberdade do mercado (com a denominada democracia burguesa), sugeriu que o Estado, onipresente nas economias planificadas e o sustentáculo nas economias subdesenvolvidas, deveria ceder espaço ao mercado. As relações entre oferta e procura passaram a reger as relações econômicas e políticas. As demandas sociais seriam supridas pelo mercado, sempre atento às necessidades, às carências, às reivindicações. Não haveria a necessidade de intervenção do Estado, um verdadeiro entrave à plenitude da produção do espaço capitalista.

O apogeu do mercado neoliberal, no entanto, dar-se-ia com a remoção de obstáculos ao pleno intercâmbio comercial. O livre-comércio ganharia escala global com o fim das barreiras alfandegárias e das práticas protecionistas de qualquer espécie.

O Consenso de Washington, de 1989, ditou os ajustes macroeconômicos que norteariam a economia e as relações comerciais entre os países.

A OMC (Organização Mundial do Comércio), órgão multilateral que surgiu em 1995, em substituição ao GATT – acrônimo em inglês de Acordo Geral sobre Tarifas Aduaneiras e Comércio –, criado em 1947, passou a regular as transações comerciais, condenando as práticas inibidoras do livre-comércio, tais como as barreiras alfandegárias, a prática de subsídios etc.

No entanto, o vigor da economia neoliberal foi posto à prova com a recente crise imobiliária nos Estados Unidos. Instituições financeiras, grandes grupos industriais mostraram-se incapazes de suportar os ataques especulativos decorrentes da instabilidade do mercado. A crise sistêmica obrigou grandes grupos econômico-financeiros a recorrer ao Estado, a fim de assegurar sua integridade, e este interveio, visando à atenuação do ônus à economia e buscando a manutenção do nível de emprego.

Portanto, a ideia de uma Nova Ordem Econômica Mundial fundada no livre-comércio passou a ser questionada a favor de uma economia gerida pelos agentes do mercado, mas com a presença do Estado como assegurador de sua estabilidade.

- b) Apesar de a organização das grandes instituições financeiras não ser democrática, pois as decisões tomadas por seus órgãos diretivos não se subordinam à opinião popular, é mister o regime político democrático para seu funcionamento, pois ele lhe assegura um regramento tributário, financeiro, econômico fundamental para a consolidação do mercado e de seus mecanismos.

O aspecto formal da democracia é preferível a regimes autoritários, pois nestes as normas, as condições de produção, as regras fiscais e tributárias ficam ao sabor das autoridades, sobre as quais o grande capital não tem controle.

O neoliberalismo prescinde de regras claras e consolidadas para poder desenvolver-se; conseqüentemente, a democracia, mesmo que formal, é atraente aos investidores que, em teoria, estão livres de arbitrariedades de governos não democráticos.

- 6) O processo de globalização capitalista consolidou-se após a Segunda Guerra Mundial, fundado na prevalência dos processos produtivos característicos da Terceira Revolução Industrial – a acumulação flexível, a automação das linhas de produção, a terceirização da produção.

Neste contexto, os fluxos econômicos são, em tese, livres do poder controlador do Estado, embora este busque minimamente proteger a mão de obra, o meio ambiente e a produção, de um modo geral, da concorrência externa desleal.

O modo de produção capitalista globalizado atingiu grau máximo de requinte com a espacialização da produção, conferindo a diferentes espaços funções distintas, em razão de seu desenvolvimento, complexidade de organização e forma de inserção no sistema.

O desenvolvimento sustentável, que visa conservar elementos constitutivos do meio ambiente a fim de assegurar a continuidade da produção, tende a englobar áreas cada vez

mais amplas, mas não é essa uma tendência do capitalismo; ao contrário. Se há uma tendência ao aumento de áreas preservadas e/ou conservadas, isso se deve ao interesse da sociedade civil, a qual se contrapõe à apropriação capitalista do espaço.

Resposta: C

- 7) A alternativa a resume o texto transcrito, enfatizando os aspectos mais importantes do processo conhecido como “globalização”.

Resposta: A

- 8) No espaço da globalização, apesar da migração de empresas para os países pobres, em busca de possibilidades de reduzir os custos da produção, os países ricos ainda concentram a circulação de capitais e os investimentos.

Resposta: C

- 9) A globalização gerou uma enorme possibilidade de migração das instalações fabris, que buscam otimizar sua produção com o menor custo possível.

Resposta: E

- 10) A nova ordem mundial é marcada pela globalização, sendo uma ordem multipolar e caracterizada também pela formação de blocos regionais; o mercado agrícola, contudo, aparece obstruído pela política de subsídios ou protecionismo.

Resposta: B

- 11) O G7 agrupa as sete antigas economias mais poderosas do mundo e convidou a Rússia a participar dos encontros graças à sua histórica importância política e militar.

Resposta: D

- 12) A globalização promove a desregulamentação do fluxo de capitais e uma maior interdependência entre as economias nacionais.

Resposta: D

- 13) a) É a forma pela qual se estruturam e ocorrem as relações de poder mundial. Exemplo: durante a Guerra Fria, dominava a bipolaridade, em que o poder era disputado pelos EUA e URSS. A partir da década de 1990, temos a multipolaridade, na qual o poder mundial está dividido entre blocos econômicos.

b) Aqueles que consideram o mundo multipolar argumentam que os EUA são a única potência hegemônica, principalmente militar; os que consideram o mundo multipolar entendem que há vários polos econômicos (além de EUA, Japão e Alemanha) disputando o poder mundial, individualmente ou por meio de blocos econômicos.

- 14) Um dos fatores marcantes da globalização econômica é a transnacionalização das empresas, em busca da otimização de seus processos produtivos e de circulação. Os fluxos de capitais tendem a ser carregados para as regiões que oferecem melhores condições de expansão de lucros, como oferta abundante de mão de obra qualificada e barata, impostos e tarifas reduzidos, presença de infraestrutura de produção (energia, transportes e indústria de base) e de mercado consumidor com poder aquisitivo.

Além disso, constitui também um fator marcante a multipolarização associada à formação de blocos econômicos regionais como UE, NAFTA, APEC, MERCOSUL, visando ao fortalecimento interno para aumentar a capacidade competitiva externa. Como a legislação e os acordos entre os países integrantes desses blocos lhes dificultaram uma ação isolada, a estratégia empresarial tem de se adequar a essa nova realidade, agindo de forma integrada.

Resposta: A

■ Módulo 3 – Oriente Médio – Aspectos Naturais e Humanos

- 1) O número 1, Golfo de Ácaba, é uma das saídas de Israel para o Mar Vermelho através do porto de Eilat; o número 2 é a Arábia Saudita, o maior produtor de petróleo do Oriente Médio; o número 3 é o Iraque, que, além de produtor de petróleo, sofre com instabilidades políticas.

Resposta: A

- 2) Das três fronteiras, Jordânia, Líbano e Síria, as mais problemáticas são com a Síria, com a qual Israel disputa as Colinas de Golã, e o Líbano, em função da atuação do grupo radical Hezbollah.

Resposta: B

- 3) São árabes os países 1 – Síria, 2 – Líbano, 4 – Jordânia, 5 – Iraque, 7 – Arábia Saudita; em 3 – Israel, há mistura de povos árabes com outros, vindos da Europa; em 6 – Irã, habitam os persas.

Resposta: E

- 4) A Arábia Saudita mantém ótimas relações com os EUA, além de ser um de seus maiores fornecedores de petróleo.

Resposta: B

- 5) A assertiva V é falsa, pois a religião mais numerosa no Oriente Médio é o islamismo.

Resposta: C

- 6) A assertiva III é falsa, pois o islamismo possui sua origem nos pensamentos de Maomé, que, por sua vez, seguia alguns princípios judaicos e cristãos.

Resposta: D

- 7) Considera-se que a guerra envolvendo Israel e vizinhos como Jordânia e Síria também tenha relação com o controle de nascentes, como as do rio Jordão, que nasce nas colinas de Golã, pertencentes à Síria e, atualmente, controladas por Israel.

Resposta: A

- 8) Tratam-se de territórios que se espalham pelo Oriente Médio e norte da África, local de mais intensa expansão do islamismo.

Resposta: A

- 9) A alternativa D é falsa, pois o consumo de petróleo é baixo; a alternativa E é falsa, pois apenas alguns países do Oriente Médio, como Irã, Iraque, Arábia Saudita, Catar, Kuwait e Bahrein, são membros da OPEP.

Falsas: D e E

- 10) A alternativa A é falsa, pois as atividades de extração e refinação de petróleo empregam pouca gente, a renda da Arábia Saudita é concentrada e ainda há enorme desigualdades sociais no país. A alternativa C é falsa, pois a OPEP é uma organização não apenas árabe, com sede na Suíça e que inclui a Venezuela. A alternativa F é falsa, pois o Líbano possui diferenças religiosas internas, como a diferença entre muçulmanos cristãos e drusos.

Falsas: A, C, F

- 11) As disputas entre Israel e Síria pelas colinas de Golã, onde nasce o rio Jordão, as disputas territoriais na Cisjordânia palestina com Israel, onde existem diversos mananciais (com a construção de um muro por parte de Israel que isola os mananciais do lado de Israel), envolvem basicamente a disputa pela água.

Resposta: A

- 12) A alternativa IV é falsa, pois uma das principais características do povo árabe é sua enorme mobilidade, com muitos nômades; a alternativa V é falsa, pois nota-se um apego cada vez maior dos muçulmanos pelos princípios fundamentais de sua religião.

Falsas: IV e V

- 13) Torna-se mais fácil para os seguidores do islamismo manter suas convicções religiosas em função de uma maior “juventude” de suas crenças. A religião islâmica surgiu no século V depois de Cristo, enquanto o cristianismo tem 2 mil anos e o judaísmo tem mais de 5 mil anos.

Resposta: A

- 14) Para os judeus, Jerusalém representa a capital da antiga Judeia, onde se encontram os restos do templo de Herodes, destruído pelos romanos (o “Muro das Lamentações”); para os cristãos, Jerusalém representa a cidade onde ocorreu o martírio de Cristo e, para os muçulmanos, Jerusalém é a cidade de onde Maomé ascendeu aos céus, a terceira mais sagrada cidade do islamismo.

Resposta: B

■ Módulo 4 – Oriente Médio – Aspectos Econômicos

- 1) A Venezuela é a maior exportadora de petróleo da América do Sul e uma grande potência energética mundial. Se integrar o MERCOSUL, tornará a organização o único bloco regional autossuficiente em energia.

Resposta: E

- 2) Em 1973, a Opep (formada majoritariamente por Estados muçulmanos) decidiu elevar os preços do petróleo, como forma de pressionar os países ocidentais a reduzir seu apoio a Israel, após a vitória deste último na Guerra do Yom Kippur. Em 1979, a Opep (e não apenas os “países árabes”) provocou um novo aumento nos preços do petróleo, aparentemente com fins apenas especulativos. Finalmente, em 1991, a crise que resultou na Guerra do Golfo foi provocada pelo receio de

que o ditador iraquiano Saddam Hussein, ao anexar o Kuwait, passasse a controlar uma grande parcela da produção mundial de petróleo.

Resposta: C

- 3) Os países em questão são a Venezuela (América do Sul), Nigéria (África), Arábia Saudita e Irã (Oriente Médio), todos membros da OPEP e grandes produtores e exportadores de petróleo. Suas economias, porém, possuem reduzido grau de industrialização, frotas automobilísticas reduzidas, apresentando, assim, baixo consumo, o que permite elevada exportação.

Resposta: A

- 4) A necessidade de manter a religião em evidência levou os pregadores do islamismo a incentivar o número elevado de filhos. Deve-se levar em consideração, também, o alto grau de desinformação da população (elevado analfabetismo) que dificulta a difusão de ideias de controle de natalidade.

Resposta: D

- 5) O mapa mostra a área por onde o islamismo se dispersou a partir de sua região original, na Arábia Saudita. Ela envolve, principalmente, a África saariana e o sul e sudeste da Ásia.

Resposta: A

- 6) Na alternativa A, o Japão não tem interesses territoriais no Oriente Médio; na alternativa B, a religião própria da região é o islamismo; na alternativa C, a questão da criação do Estado palestino se arrasta até hoje, com o problema que envolve Israel; na alternativa D, o Canal de Suez liga os mares Mediterrâneo ao Vermelho e está sob controle egípcio.

Resposta: E

■ Módulo 5 – Oriente Médio – Principais Conflitos

- 1) O tema TERRORISMO tem sido recorrente na mídia e nos estudos geopolíticos internacionais, desde os atentados ocorridos em 11 de setembro de 2001, nos Estados Unidos, suscitando amplos debates midiáticos e veiculação de matérias, na tentativa de entender os mecanismos de atuação de tais grupos de ideologias e motivações distintas. Eles estão estruturados em redes cujos centros de operação podem estar dispersos por vários países.

O uso da violência é em parte explicado por atos de fanatismo, exacerbação de nacionalismos, além de uma manifestação de grande repercussão para mostrar a desigual força de poderio tático entre as partes confrontadas.

Resposta: B

- 2) A divulgação da foto pela extrema direita israelense durante as eleições gerais no país procurava vincular o presidente norte-americano a uma política pró-Palestina, equivocadamente apresentada como uma política anti-israelense e, por extensão, antissemita.

Resposta: C

- 3) Os ativos mais importantes de Israel não são recursos naturais, instalações industriais ou patrimônio. O maior ativo são indivíduos motivados e educados – cérebros – e o investimento no capital humano.

Resposta: E

- 4) a) 1.^a Guerra dos Seis dias (67)
2.^a Guerra do Yom Kippur (73)
b) O fim da Guerra Fria levou às condições necessárias para um entendimento entre árabes e judeus.

- 5) 1 – Arábia Saudita 2 – Iraque 3 – Irã
países desérticos nos quais a principal característica econômica é a produção de petróleo.

- 6) Entre os diversos aspectos que envolveram a assinatura do acordo entre palestinos e israelenses está a de que o reconhecimento mútuo entre Israel e Autoridade Palestina poderia trazer uma distensão para o convívio entre os dois povos, anulando parcialmente a ação de grupos radicais iranianos entre os palestinos.

Resposta: B

- 7) No caso do mar do Japão, as marés negras relacionam-se principalmente a vazamentos de navios, pois trata-se de uma área de grande circulação de petroleiros. Nas demais regiões, além dos vazamentos de navios, também há áreas de exploração submarina que podem trazer problemas com vazamentos de tubulações e plataformas.

Resposta: D

- 8) Os fatos analisados nas assertivas mostram os impactos que o petróleo passou a causar nas comunidades mundiais a partir dos anos 1970, processo que se mantém até hoje.

Resposta: E

- 9) A Cisjordânia, que pertencia à Jordânia, foi invadida por Israel em 1967 e transferida para a Palestina (mesmo assim parcialmente) a partir de 1994. O Kuwait foi invadido pelo Iraque em agosto de 1990 e libertado por forças da ONU em fevereiro de 1991.

Resposta: E

- 10) O acordo de Oslo criou grande expectativa e esperança, nos anos 1990, de que Israel e palestinos pudessem, finalmente, estabelecer um processo de pacificação.

Resposta: E

- 11) O golfo citado é o Pérsico (2) e o país em questão é o Irã (3), que, no momento da redação da questão, ameaçava bombardear petroleiros que navegavam pelo golfo.

Resposta: D

- 12) O Equador alegou incapacidade de manter o pagamento da taxa de adesão à OPEP. Percebeu-se, entretanto, naquela ocasião, uma pressão por parte dos EUA para que o país deixasse a organização. Na primeira década de 2000, o Equador voltou à organização.

Resposta: C

- 13) A área A engloba as Colinas de Golã, mantidas por Israel até os dias atuais; a área B é a Cisjordânia, que, pelo acordo de Oslo, será um dos territórios destinados à criação da Palestina, atualmente em litígio; a área C, a Faixa de Gaza, era do Egito; a área D é a Península do Sinai, devolvida ao Egito em 1982; a área E é o Golfo de Ácaba, saída de Israel para o mar Vermelho.

Resposta: C

- 14) A área de proteção 1 se justificava, pois, durante a guerra entre Irã e Iraque, o governo iraquiano utilizou armas químicas contra povoados curdos que, supostamente, teriam apoiado os iranianos. Na área 2, o governo iraquiano perseguia iraquianos xiitas, contrários ao regime de Saddam Hussein.

Resposta: A

- 15) A repressão maior vem da Turquia, que teme que o movimento curdo acabe separando a metade oriental do país.

Resposta: A

- 16) Os curdos tiveram a oportunidade de constituir seu país por volta de 1910. Porém, não o fizeram e acabaram encampados pelos Estados vizinhos.

Resposta: E

- 17) A recalcitrância do Iraque em não facilitar a inspeção de suas instalações nucleares foi um motivo que levou os EUA a propor à ONU a invasão do país. Não tendo sido aprovada, os EUA invadiram o Iraque unilateralmente em 2003.

Resposta: C

- 18) A alternativa II é falsa, pois a localização geográfica do Afeganistão está numa posição de transição entre o Oriente Médio e o sul da Ásia. Ao contrário do que afirma a assertiva V, o grupo Talibã incentivou a produção de ópio.

Resposta: B

- 19) A afirmativa II é falsa, pois a Turquia não faz fronteira com o Afeganistão.

Resposta: B

- 20) Para que o metabolismo humano se proceda normalmente em locais com menor oxigenação, o organismo é obrigado a produzir maior número de hemoglobinas para transportar o pouco oxigênio do ar.

Resposta: E

- 21) a) A Autoridade Nacional Palestina está provisoriamente estabelecida na Faixa de Gaza, que passou ao controle palestino em 1994, após os acordos de Oslo I.

b) Jerusalém apresenta uma distribuição religiosa bastante complexa. Por ser uma cidade histórica importante, cujo passado remonta a muitos séculos, possui três grupos religiosos de relevância: judeus, cristãos e muçulmanos. Os judeus espalharam-se por toda a cidade, após seu completo controle a partir de 1967, e possuem como elemento geográfico-histórico representativo o ponto 3, o Muro das Lamentações, resquício da antiga Jerusalém, destruída pelos romanos. Os judeus vêm crescendo em número na cidade, com uma política persistente de deslocamentos

dos palestinos muçulmanos. Os cristãos são minoria na cidade e têm no ponto 2, a Igreja do Santo Sepulcro, seu ponto marcante. Teria sido o local onde Cristo fora sepultado. Os muçulmanos, que já foram maioria na cidade, têm seu ponto representativo no número 1, o Monte do Templo, local onde, segundo as tradições islâmicas, Maomé teria subido aos céus. Os palestinos reivindicam essa área da cidade para a constituição da futura capital do Estado da Palestina, com o que os israelenses não concordam.

- 22) O Afeganistão possui uma série de passagens através dessa região extremamente montanhosa, que permitem a ligação entre as áreas oeste-leste e norte-sul entre o Oriente Médio, o oeste da China, o Paquistão e a Índia.

Resposta: D

- 23) Após a assinatura do Acordo de Oslo, em 1994, Israel passou a devolver lentamente os territórios acordados para os palestinos. A partir de 1998, interrompeu a devolução, o que trouxe revolta ao povo palestino.

Resposta: D

- 24) Jerusalém é uma cidade sagrada para três religiões, judaísmo, cristianismo e islamismo, o que a torna uma área de disputa internacional.

Resposta: B

- 25) Após a invasão dos EUA, o Iraque viveu períodos de grande instabilidade que só diminuíram nos últimos anos, às custas de um processo penoso e lento.

Resposta: B

■ Módulo 6 – Ásia de Monções Quadro Natural

- 1) As áreas A, B e C do mapa representam parte do relevo do centro-sul da Ásia, região que apresenta três formas distintas de relevo, onde temos:

A) Dobramentos modernos: Cordilheira do Himalaia;
B) Planície Indo-Gangética;
C) Planalto Antigo do Decã.

- 2) Trata-se do sistema monçônico, que apresenta ventos úmidos de verão, com elevadas pluviosidades e invernos secos com ventos frios.

Resposta: E

- 3) Os ventos de monções sopram durante o verão do Oceano Índico para o continente, o que levou à disseminação de poluentes para a Ásia Central, principalmente. Durante o inverno, os ventos monçônicos descrevem trajetória contrária, levando esses poluentes, mais dispersos, para o oceano ou para restritas porções orientais do continente africano.

- 4) a) A grande extensão latitudinal do continente asiático e a forte influência da continentalidade.

b) Elevado índice pluviométrico: Ásia das Monções.
Aridez: Oriente Médio.

5) Alternativa A: nota-se pela curva do gráfico que as temperaturas das águas do oceano Atlântico são mais baixas que as do Índico; alternativa B, as temperaturas do Índico são mais altas; alternativa C, as temperaturas mais elevadas são observadas exatamente na altura do Equador; alternativa D, as temperaturas são mais baixas na altura dos trópicos do que na do Equador.

Resposta: E

6) Trata-se da planície do rio Ganges, cujos aluviões quaternários são ricos em húmus, beneficiando a prática agrícola.

Resposta: A

7) Na assertiva C, Singapura é um pequeno território que não possui extração de minérios; na assertiva F, há ainda nas ilhas vulcânicas do Sudeste Asiático (onde se destaca a Indonésia) grande quantidade de pessoas vivendo nas áreas rurais e que se concentra nos vales fluviais graças à sua elevada fertilidade.

Falsas: C e F

8) Essas regiões, em função de algum fator positivo (solos férteis, proximidade de vias de comunicação etc.), são conhecidas como regiões ecúmenas.

Resposta: B

9) A região é atingida por chuvas no verão, quando os ventos úmidos vindos do oceano Índico chegam à região, atraídos por uma zona de baixa pressão atmosférica no interior do continente asiático.

Resposta: A

10) A cidade de Mumbai, localizada na costa ocidental da Índia, junto às elevações do Planalto de Decã, bem como às encostas orientais da cordilheira do Himalaia, sofre o fenômeno da orografia, quando os ventos, carregados de umidade, impulsionados pelas monções, sobem as montanhas, condensando a umidade e provocando pesadas chuvas.

Resposta: A

11) Por vezes, as monções são acompanhadas por furacões que provocam intensa destruição.

Resposta: E

12) Durante o verão do hemisfério norte, formam-se áreas de alta pressão atmosférica no hemisfério sul (que se encontra no inverno), criando ventos que sopram em direção às áreas de baixa pressão do centro da Ásia (sob a ação do calor de verão). Ao atravessarem as áreas equatoriais quentes do oceano Índico, as massas de ar recolhem sua umidade, que será transportada em direção ao continente asiático.

Resposta: E

13) Os terremotos que ocorrem na Ásia resultam do movimento convergente entre as placas tectônicas.

Resposta: C

14) Por se tratar de uma área de convergência e contato de placas tectônicas, os falhamentos provocados no terreno permitem a formação de vulcões, assim como tremores constantes que atingem toda a orla marinha do sul do continente asiático.

Resposta: C